

Fundamentos de Programação

Filipe Francisco

15 de março de 2018

Alguns problemas nos algoritmos esta semana:

- Precedência:
 - par ou ímpar: $a + b \% 2 == 0$
 - média em FUP: $5 * ME + 3 * MA + 3 * NT / 10$
 - sai fora Baskara: $-b + \text{sqrt}(\text{delta}) / (2 * a)$
- Leitura de valores:
 - `scanf("%d %d ", &a, &b)`
 - não colocar espaço no final do `scanf`!
 - isso indica ao `scanf` que você ainda está esperando receber algo!
- Operações básicas:
 - tentar fazer a/b ou $a \% b$ sem antes verificar se $b == 0$!
 - é uma tentativa de divisão por zero, logo acontece um erro!
- Imprimir valores com quantidades certas de dígitos:
 - `printf("%02d", a)`: imprime um inteiro com (no mínimo) dois dígitos
 - `printf("%.1f", a)`: imprime um float com exatamente uma casa decimal (arredonda as demais)

- Moodle é uma ferramenta útil para algumas coisas:
 - disponibilizar de atividades para os alunos praticarem
 - submeter algoritmos para os problemas, com correção automática
 - nos testes em que falhou, indica o que o algoritmo imprimiu e o que era esperado que imprimisse
 - fazer os alunos passarem raiva :)
- Por que passar raiva?
 - para corrigir os algoritmos automaticamente, o Moodle compara a saída do programa com um texto pré-configurado
 - ou seja, o Moodle analisa como incorretos algoritmos que:
 - imprimem qualquer coisa além do que ele deseja
 - em vez de imprimir um espaço, salta linha
 - imprime espaço onde não deve
 - imprime os resultados numa ordem diferente do que ele espera
 -
- Apesar disso, o Moodle é uma ótima plataforma para o ensino de programação!

- Condicionais em C podem ser feitos de algumas formas
- if:
 - **if** (*condição*) { [*código*] }
 - caso a condição seja verdadeira, executa o código
 - útil para fazer algo caso uma condição seja satisfeita, mas não fazer nada caso contrário
- if-else:
 - **if** (*condição*) { [*código 1*] }
 - **else** { [*código 2*] }
 - caso a condição seja verdadeira, executa o código 1
 - caso a condição seja falsa, executa o código 2
 - recomendado em casos com códigos grandes, por permitir maior organização

- if-else (outra forma):
 - **if** (*condição*) [*código 1*];
 else [*código 2*];
 - caso a condição seja verdadeira, executa o código 1
 - caso a condição seja falsa, executa o código 2
 - útil para códigos pequenos, com bem poucos comandos
- if-else (mais uma forma):
 - *condição* ? [*comando 1*] : [*comando 2*];
 - caso a condição seja verdadeira, executa o comando 1
 - caso a condição seja falsa, executa o comando 2
 - o uso não é recomendado em substituição às outras formas vistas, pois a notação pode confundir

- if-else (mais uma forma):
 - *condição* ? [*comando 1*] : [*comando 2*];
- Apesar de não ser recomendado para substituir as outras formas, esta forma também tem uma utilidade!
- Exemplo:
 - **char** sinal = (x<0) ? '-' : '+';
 - se $x < 0$, sinal receberá '-'
 - se $x \geq 0$, sinal receberá '+'
 - é útil para resumir um pouco a notação de um if-else nestes casos

Operadores de comparação

- Igualdade (igual a): `==`
 - **if** `(a==b)` ...
- Diferença (diferente de): `!=`
 - **if** `(a!=b)` ...
- Maior que: `>`
 - **if** `(a>b)` ...
- Menor que: `<`
 - **if** `(a<b)` ...
- Maior ou igual a: `>=`
 - **if** `(a>=b)` ...
- Menor ou igual a: `<=`
 - **if** `(a<=b)` ...

- Operadores de comparação são úteis para verificar condições
- Porém, sozinhos, são um pouco ineficientes
- Por exemplo, como verificar se $a < x < b$ utilizando apenas condicionais e operadores de comparação?
 - **if** ($a < x$) **if** ($x < b$) `printf("sim");`
- Não conseguimos fazer isso sem utilizar dois condicionais, um dentro do outro
- Operadores (ou conectivos) lógicos facilitam não só este caso, mas alguns outros!
 - Obs1: os operadores lógicos trabalham com valores booleanos (V/F, ou 0/1)!
 - Obs2: os problemas vistos até agora não exigem o uso de operadores lógicos!

- Operador de negação: ! (não/not)
 - operador unário (trabalha com apenas um valor booleano)
 - nega o resultado de uma condição
 - ex: if (!cond) ...
 - se cond é verdadeira, (!cond) é falsa
 - se cond é falsa, (!cond) é verdadeira
 - não precisamos mais de um else só para trabalharmos quando nossa condição for falsa!

- Operador de conjunção: `&&` (e/and)
 - verifica se duas condições são verdadeiras ao mesmo tempo
 - ex: `if (cond1 && cond2) ...`
 - se `cond1` e `cond2` são ambas verdadeiras, `(cond1 && cond2)` é verdadeira
 - se `cond1` é falsa ou `cond2` é falsa, `(cond1 && cond2)` é falsa
 - podemos verificar se duas condições são verdadeiras ao mesmo tempo sem ter de inserir um `if` dentro de outro!

- Operador de disjunção: `||` (ou/or)
 - verifica se pelo menos uma das duas condições é verdadeira
 - ex: `if (cond1 || cond2) ...`
 - se `cond1` é verdadeira, `(cond1 || cond2)` é verdadeira
 - se `cond2` é verdadeira, `(cond1 || cond2)` é verdadeira
 - se ambas `cond1` e `cond2` são falsas, `(cond1 || cond2)` é falsa
 - podemos verificar se pelo menos uma das duas condições é verdadeira sem termos de colocar ifs consecutivos!

Condicional switch

- O switch (ou switch-case) é mais um condicional!
- Serve para compararmos uma variável com uma lista de valores
- Esquema de um switch:
 - switch (var) {
 - caso (valor1): [código 1]; break;
 - caso (valor2): [código 2]; break;
 - caso (valor3): [código 3]; break;
 - default: [código padrão];
 - }
 - compara var com cada um dos valores, e executa o código associado
- O código acima é semelhante semanticamente ao seguinte código:
 - se (var==valor1) [código 1];
 - senão se (var==valor2) [código 2];
 - senão se (var==valor3) [código 3];
 - senão [código padrão];

Condicional switch

- O comando break em um switch serve para indicarmos que devemos executar apenas um bloco de código
- Podemos fazer o switch executar mais de um caso para uma variável
- Para isso, basta eliminar o break nas linhas desejadas!
 - switch (var) {
 caso (valor1): [código 1];
 caso (valor2): [código 2];
 caso (valor3): [código 3];
}
- O código acima é semelhante semanticamente ao seguinte código:
 - se (var==valor1) [código 1];
 se (var==valor2) [código 2];
 se (var==valor3) [código 3];

Condicional switch

- Ao encontrarmos um break, saímos do switch sem verificar mais nada
- Apesar disso, ausência do break pode ser útil!

- switch (var) {
 caso (valor1): [código 1]; break;
 caso (valor2): [código 1]; break;
 caso (valor3): [código 1]; break;
 caso (valor4): [código 2]; break;
 caso (valor5): [código 2]; break;
 caso (valor6): [código 2]; break;
}

- Removendo alguns break, podemos reduzir o tamanho do switch!

- switch (var) {
 caso (valor1):
 caso (valor2):
 caso (valor3): [código 1]; break;
 caso (valor4):
 caso (valor5):
 caso (valor6): [código 2]; break;
}

- Esquema do switch em C:
 - **switch** (var) {
 - case** (valor1): [código 1]; **break**;
 - case** (valor2): [código 2]; **break**;
 - case** (valor3): [código 3]; **break**;
 - default**: [código padrão];
 - }

- Considerações sobre o condicional switch:
 - o código é executado até achar um break, ou sair do switch
 - a variável e os valores a serem comparados não podem ser float
 - podem ser int ou char, o que já nos ajuda bastante!
 - além de variável, também podemos checar o valor de uma fórmula!
 - por exemplo, checar o valor de `a%b`, ou o valor de `toupper(car)`
 - podemos ter quantos valores/cases quisermos
 - cada case é sucedido de valor, um ':' e um código
 - o caso default (padrão) é opcional
 - é um caso onde se cai quando nenhum break foi encontrado
 - não precisa de break!